

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Do Sr. Jorge Solla)

Requer a realização de Sessão Solene em comemoração aos 75 anos do Afoxé Filhos de Gandhy.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de Sessão Solene em comemoração aos 75 anos da criação do Afoxé Filhos de Gandhy, completados neste ano de 2024.

JUSTIFICAÇÃO

Fundado por estivadores negros do Porto de Salvador em 18 de fevereiro de 1949, teve suas origens no bloco carnavalesco “Comendo Coentro”. Salvador sempre se destacou por ser uma cidade portuária e pela posição estratégica em se levando em conta tanto a distância do continente africano, para trazer pessoas escravizadas, como da Europa, para enviar os produtos daqui. Ou seja, o Porto de Salvador tinha intenso movimento, seja de embarcações seja de pessoas. As atividades do porto eram bastante lucrativas e estivadores e portuários representavam a elite da classe trabalhadora, organizada em sindicatos fortes e, em comparação a outras categorias, ganhavam relativamente bem. Tanto que, naquela época, desfilavam com roupas de linho, chapéus Panamá e sapatos feitos à mão.



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246606577000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jorge Solla e outros



* C D 2 4 6 6 0 6 5 7 7 0 0 0 *

Mas a partir de 1949 o cenário mudou. Os efeitos da crise política e econômica pós-Segunda Guerra Mundial se aprofundaram e o então presidente do Brasil, Eurico Gaspar Dutra, interviu no Sindicato dos Estivadores. Uma das medidas foi a restrição ao direito de greve. Naquele ano, o estivador Vavá Madeira propôs a saída de um bloco para os festejos do quarto centenário de Salvador. Influenciado pela mensagem de paz e não violência de Mahatma Gandhi, assassinado em 30 de janeiro de 1948, ele sugeriu que o bloco fizesse uma homenagem ao líder indiano. O nome teria sido adaptado para ‘Gandhy’ (trocando a letra “i” pelo “y”) para não gerar confusão com a polícia durante o desfile, já que os integrantes do grupo eram do Candomblé, religião então perseguida.

Mahatma Gandhi também inspirou a indumentária do afoxé, constituído exclusivamente por homens. A cor branca era uma representação da paz e da pureza, além de ser uma das cores de Oxalá, um dos orixás reverenciados nos ritos dos Filhos de Gandhy. Foram as prostitutas da Rua do Julião, onde também ficava o sindicato, que fizeram os turbantes a partir de toalhas de banho e providenciaram os lençóis para cobrir o corpo dos estivadores e simbolizar as vestes indianas.

No ano de sua criação o cordão carnavalesco saiu na rua com cerca de 30 homens, mas não há registros do número exato, dado que surgiu de uma ação espontânea entre trabalhadores, até tornar-se o mais famoso e o maior dos Afoxés da Bahia, que conta com aproximadamente 30.000 associados, dos quais cerca de 7.000 desfilam. Tradicionalmente a ‘fantasia’ contém, além do turbante ornamentado com um broche de pedraria azul, vestimentas que trazem estampados o tema do ano, um par de sandálias com meias, um frasco de perfume de alfazema e colares azul e branco. Os colares já são conhecidos tradicionalmente por “colar dos filhos de Ghandy”, que são oferecidos para os admiradores como forma de desejar-lhes paz durante o carnaval e ao longo do ano. E cada um usa de acordo com a indumentária, da maneira que achar elegante, não existe quantidade fixa de contas para cada colar, nem quantos colares se deve usar. Compõe também a indumentária, o bracelete ou “contra-



* CD246606577000*

egum", feito com palha da costa trançada com pedrarias, que traz proteção espiritual. Com menos frequência, alguns foliões usam luvas azuis ou brancas, cujo grande desafio é conseguir mantê-las limpas até o final do desfile.

Com raízes profundas na religiosidade de matriz africana, a saída do desfile, no Largo do Pelourinho, só começa com um *padê* para pedir licença a Exu, oferenda para abrir caminhos e garantir que tudo transcorra em harmonia. Ao longo do percurso, os Filhos de Gandhi espalham pipoca e borrifam alfazema nas pessoas e ruas. A pipoca serve para sugar energias negativas e também é a "comida de santo do orixá Obaluaiê". Já a alfazema purifica o ambiente e atrai energias positivas. Tudo acontece ao som do *ijexá*, um toque de tambor de origem africana.

No desfile propriamente dito, os participantes ficam do lado de dentro isolados por cordas e o público, nas laterais do lado de fora. A imagem criada forma o que se consagrou chamar de "tapete branco da paz". O percurso normalmente sai do Pelourinho e cumpre o circuito de Campo Grande ou o conhecido como Barra-Ondina, mas desde sua origem o percurso não é fixo e o desfile acontece em três dias do Carnaval.

A Associação Cultural, Recreativa e Carnavalesca Filhos de Gandhi está sediada no Pelourinho, em sede doada pelo Governo do Estado da Bahia em 1983.

Além do Carnaval, os Filhos de Gandhi cumprem um calendário religioso, participando de festas como a Lavagem do Bonfim, a Lavagem de Itapuã, a Festa de Iemanjá, a Festa de Santa Luzia, a Festa de Santa Bárbara, entre outras.

"Buscando, na sua pluralidade sociocultural, desenvolver diversas atividades tendo como missão, através do entretenimento e respeito pela tradição, pregar a paz e abrigar, em seu ambiente, pessoas de todos os credos, condições sociais e etnias e sendo



* C D 2 4 6 6 0 6 5 7 7 0 0 *

ponto de parada de turistas de todo o planeta que visitam o Centro Histórico de Salvador". (Adeílson, J. 2012. "História do Afoxé Filhos de Gandhy". Repertório, Salvador, nº 19, p.215-220. 2012.2).

Pelo o que aqui foi brevemente exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a realização de Sessão Solene em homenagem ao Afoxé Filhos de Gandhy, que neste ano celebra 75 anos de tradição e resistência.

Sala das Sessões, 15 de fevereiro de 2024.

JORGE SOLLA
Deputado Federal (PT-BA)



* C D 2 4 6 6 0 6 5 7 7 0 0 0 *





Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. Jorge Solla)

Requer a realização de Sessão
Solene em comemoração aos 75 anos do
Afoxé Filhos de Gandhy.

Assinaram eletronicamente o documento CD246606577000, nesta ordem:

- 1 Dep. Jorge Solla (PT/BA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Ana Pimentel (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 3 Dep. Camila Jara (PT/MS) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER do Bloco Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil
- 4 Dep. Bacelar (PV/BA)
- 5 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 6 Dep. Lídice da Mata (PSB/BA)
- 7 Dep. Odair Cunha (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER *-(p_113566)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

